

Mundialmente a proporção de pessoas com idade de 60 anos ou mais tem crescido rapidamente quando comparada com as demais faixas etárias. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a capacidade funcional e a independência são fatores preponderantes para o diagnóstico da saúde física e mental na população idosa. O teste da caminhada de 6 minutos (TC6) é um método simples, de fácil aplicação e de baixo custo, sendo muito utilizado para avaliar objetivamente o grau de capacidade física em pacientes com o condicionamento físico limitado (SILVA et al., 2004). Os objetivos desse trabalho foram: analisar a distância máxima percorrida (DMP) no TC6 por idosos institucionalizados, relacionando os dados obtidos às variáveis, sexo, idade e grau de dependência, também comparando a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), a frequência cardíaca (FC) e a frequência respiratória (FR) no início e no final do teste. Metodologia: Estudo observacional, analítico e transversal utilizou dados coletados do estudo principal, “Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs no Brasil: Tipologia e proposta de modelo básico de assistência multidimensional”. Foram selecionados 33 idosos (21 homens) institucionalizados na Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN - Porto Alegre, RS) aptos a realizar o TC6. Resultados: a idade dos idosos variou de 71 a 80 anos e a média da DMP por eles foi de 250 m. A FC, a FR e a PAS aumentaram significativamente ao final do teste, enquanto a PAD teve aumento que atingiu uma significância limítrofe. A DMP apresentou significância limítrofe em homens, indivíduos independentes e mais jovens. Conclusão: idosos institucionalizados percorreram distâncias menores do que o esperado, apresentando, portanto, condicionamento físico limitado. O TC6 tem boa aplicabilidade para esse público.